Cremes com jeito de receita de bruxa chegam ao varejo
Daniela Fernandes

Cremes de beleza com ingredientes insólitos, e até mesmo repugnantes, como baba de escargot, veneno de serpente, esperma de salmão e fezes de pássaros vêm ganhando espaço na meca mundial dos cosméticos, a França. Com alegadas propriedades antirrugas ou hidratantes, esses produtos inspirados na fauna se beneficiam de uma tendência de consumo em voga, a do retorno às substâncias naturais. Os tratamentos cosméticos com ares de receita de bruxa já são vendidos em farmácias francesas e grandes perfumarias, como a rede Sephora, do grupo de luxo LVMH.

Celebridades também já se tornaram adeptas dessas novas fórmulas, como a britânica Victoria Beckham, que utilizaria, segundo revistas, cremes para o rosto à base de cocô de rouxinol, desenvolvido pelo luxuoso spa Shizuka, em Nova York. O produto, que custa US$ 180, é baseado "nos segredos de beleza das gueixas para ter uma pele de porcelana".

Segundo um estudo da consultoria Mintel, especializada em tendências de comportamento dos consumidores, os fabricantes de cosméticos estão lançando cada vez mais produtos com ingredientes insólitos. Isso seria devido à proliferação de cremes no mercado. "Devemos escolher entre uma infinidade de produtos para a pele. Os fabricantes tentam encontrar novos e estranhos ingredientes que coloquem seus artigos em destaque", afirma Alexandra Richmon, analista senior do setor de beleza da Mintel.

Os cremes, que custam € 50 (cerca de R$ 130), em média, na França, são realmente eficientes ou trata-se de um puro golpe de marketing? "A ciência está por trás dessas pesquisas na área de cosmetologia. Tudo indica que os produtos possam ter eficácia, mas não existem cremes milagrosos e eles não são uma varinha de condão", afirma a dermatologista Nina Roos.

"O escargot, como a tartaruga, possui uma substância natural, a alantoína, que permite a regeneração de sua carapaça. É um ingrediente importante para a reconstrução celular", diz Alexandre Vancoillie, dono da belga Valex Cosmetic, fabricante de cremes à base de "baba" da famosa lesma que os franceses apreciam degustar.

Criada há apenas um ano, a Valex Cosmetic, microempresa familiar (seu pai cria as lesmas), produz apenas dois cremes, usando muco de escargot e ingredientes naturais. Como a atividade é recente, Vancoillie ainda não dispõe de elementos comparativos em relação às vendas. Mas diz que irá atingir seu objetivo de vender 3 ou 4 mil cremes neste primeiro ano.

Produzidos geralmente por pequenos laboratórios, sem grande escala, cremes de beleza exóticos despertam cada vez mais o interesse de empresas do setor. "Vemos chegar novos produtos, mas não existe realmente uma grande oferta. Eles continuam sendo marcas de nicho", afirma um representante da Sephora, que prefere não se identificar.

A Sephora vende a marca francesa Garancia, que produz um creme com extrato de veneno de serpente que agiria contra as rugas, bolsas nos olhos e olheiras. Tanto a distribuidora quanto o fabricante preferem não dar números sobre as vendas. Savéria Coste, farmacologista e proprietária da Garancia, disse ao Valor que testes comprovam a eficácia desse ativo, que normalmente paralisa os músculos, contra as rugas de expressão. Mas reconhece ter colocado o veneno de serpente em evidência no "Mistérieux Repulpant", que tem outros ingredientes, "porque o impacto de marketing é maior".

Empresas britânicas, japonesas, italianas e norueguesas, entre outras, já se lançaram no setor de cosméticos com ingredientes exóticos. Algumas marcas preferem utilizar matérias-primas nobres. A francesa Guerlain incluiu ouro puro, de 24 quilates, em um gel para deixar a pele lisa. Não é só a natureza que não tem limites.

Valor Econômico, São Paulo, 26 out. 2009, Empresas & Tecnologia, p. B5.

Autorizado o uso exclusivo para fins educacionais